

MOLDANDO
NEGÓCIOS EM
PROL DO SUCESSO





AGNALDO ALVES

Formação Acadêmica

Contador, pela UFPR.

Pós-Graduado em Controladoria, pela UFPR.

MBA em Auditoria, pela UFPR.

Experiência profissional

Auditor Interno e Externo em diversas empresas nacionais e multinacionais.

Diretor Adjunto, Conselheiro Fiscal.

Contador Perito Assistente Técnico em diversos processos da área: Cível.

Professor de Cursos de Graduação e Pós-Graduação Presencial e a Distância.

Palestrante.



ENDEREÇOS DE NOSSAS CREDENCIAIS

<https://www.grupoaal.com.br>

<https://www.linkedin.com/in/agnaldo-alves-08b08086/>

<http://lattes.cnpq.br/1990536236046136;>

Quando se
navega sem
destino, nenhum
vento é favorável.

Sêneca

 PENSADOR





A **AAL** é uma empresa de Consultoria, atuando nos segmentos industrial, comercial e prestação de serviços.

Tem como diferencial competitivo a especialização na Gestão Estratégica de Negócios, contribuindo com a Manutenção, Crescimento, Fortalecimento e Valorização da Imagem da Marca e Sustentabilidade das Empresas.



CORRIGINDO ERROS ESTRATÉGICOS NA GESTÃO FINANCEIRA



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Muitos técnicos e empresas falam e conhecem a fundo sobre os erros de Gestão Empresarial. Todos apresentam soluções e ou propõem melhorias vou destacar e ponderar sobre os principais erros que não devem ser cometidos para garantir a sua empresa tanto estabilidade econômica como gestão centrada e Compliance e Governança Corporativa.

- ✓ Não aplicar visão sistêmica
- ✓ Não ter um SIG (Sistema Integrado de Gestão)
- ✓ Mapeamento de funções e ou Organograma de atividades e processos
- ✓ A falta de uso de um Orçamento Empresarial ou um Plano de Negócios
- ✓ Ter gastos acima do orçamento
- ✓ Não Controlar (Conciliar) e ou reajustar o Fluxo de Caixa
- ✓ Não Provisionar Reservas



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

- ✓ Não ter e ou não atualizar as Coberturas de Seguros adequadas as operações de sua empresa
- ✓ Não ter suporte Jurídico adequado
- ✓ Não Gerenciar as Dívidas
- ✓ Não buscar Financiamento (tenho medo de dívidas)
- ✓ Não ter um Plano de Sucessão Empresarial
- ✓ Não ter Controle de Estoque
- ✓ Não selecionar Fornecedores confiáveis
- ✓ Não Fazer Análise das DFC's (Demonstrações Financeiras Contábeis), também conhecida como Análise de Balanços
- ✓ Terceirizar atividades contábeis negligenciando e ou excluindo; Gestão de Custos, Estoques e Processos de Produção



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Visão sistêmica consegue trazer a tona itens primordiais a gestão empresarial pois aguça através de mapeamento dos controles internos dos departamentos, informações como:

1. Funcionamento dos departamentos;
2. Indicadores financeiros;
3. Estratégias de marketing;
4. Rotina de produção;
5. Delegações de funções;
6. Relações de colaboradores.

O significado disso tudo combinado é uma **visão ampla e integral dos processos, relações e setores do negócio**, fortalecendo e qualificando o processo de tomada de decisão e gerenciamento.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

O que é visão sistêmica?

Identificação, por meio de análise e entendimento dos processos de um negócio, por analogia é como dirigir um veículo que além do painel de instrumentos lhe apresenta o “*headup display*”, a multimídia e o “*display adicional*” (normalmente a frente do passageiro), o “*ACC*” (Controle de Cruzeiro Adaptativo).

Todos em conjunto para lhe informar, alertar sobre as correções de rota simultaneamente as informações básicas como; distancia até o ponto de chegada, autonomia do combustível, pressão dos pneus, e etc.!



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

O **ERP**, software de gestão também conhecido como **SIG** – Sistema Integrado de Gestão, conectar todos os dados de um negócio em uma única base sistema (não numa planilha Excel como amam os profissionais da IA – Inteligência Artificial).

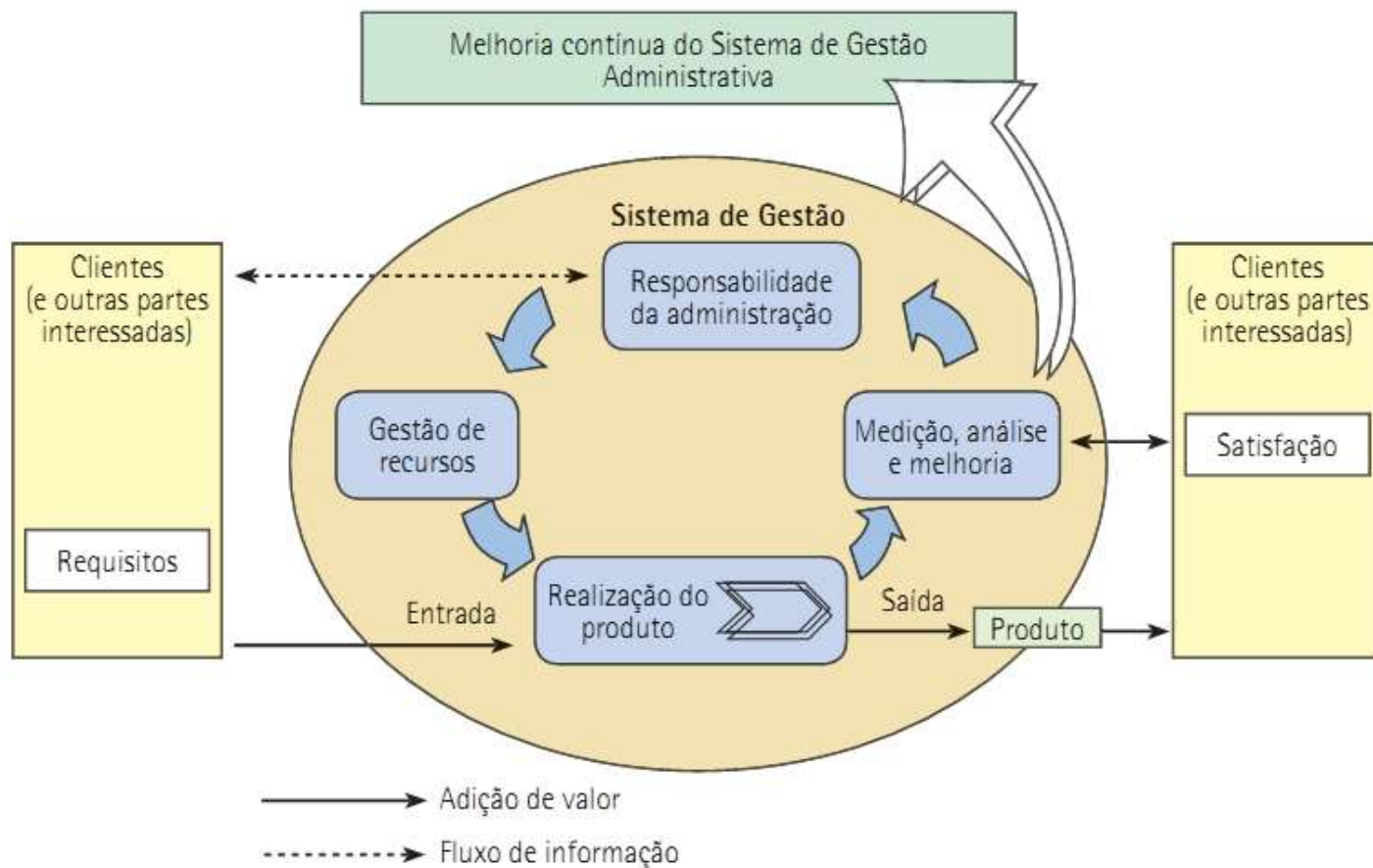
Agora o adendo: *“A poço fazer todos os controles com qualidade pelo Excel, Power BI, SQL ou pelo Python”, e com segurança!*

Bom sou um Cientista Contábil (*material para outra hora mas... Contador tem em qualquer lugar*), uso com desenvoltura todos os acima citados e te pergunto:

– O que é melhor, construir seu próprio carro ou comprar um modelo completo pronto e que atende seus desejos e anseios?

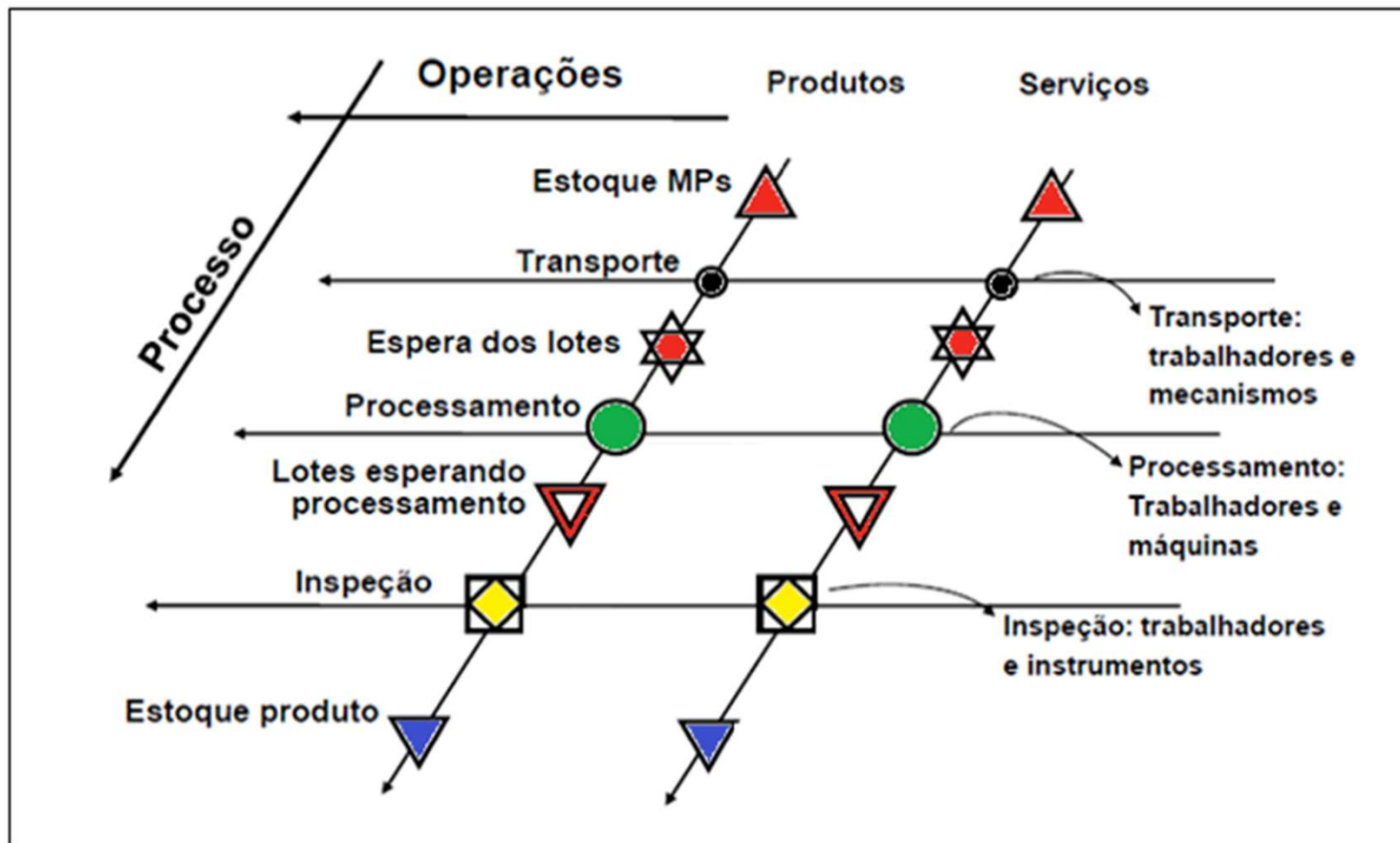


CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

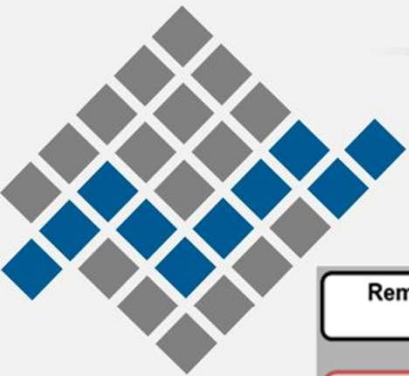




CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

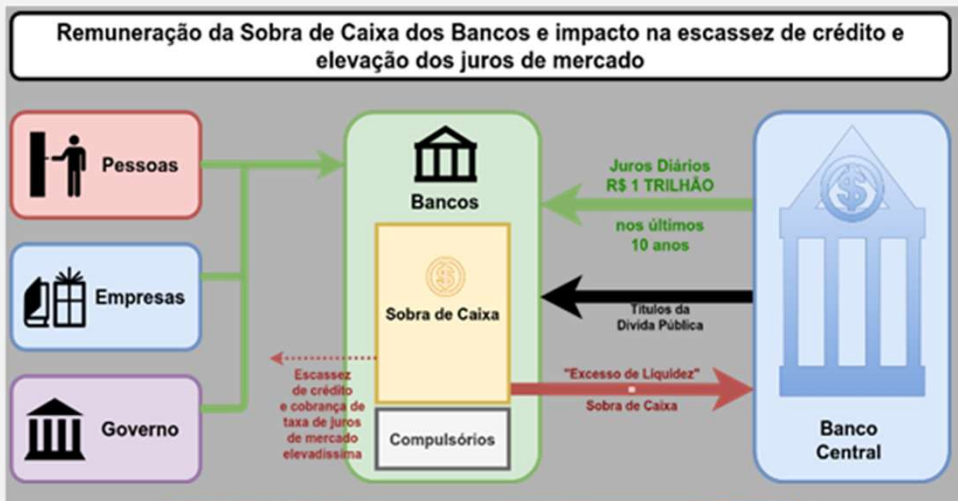


Fonte: Adaptação de Shingo (1996) – A estrutura da Produção



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Orçamento Empresarial Plano de Negócios





CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Orçamento Empresarial Plano de Negócios

Antes que cause um ataque cardíaco em alguém, e receba críticas político partidárias; “Nosso Sistema Financeiro é confuso e muito mal explicado”!

Um bestseller literário que recomendo caso ainda não tenha lido; *O HOMEM MAIS RICO DA BABILÔNIA* recomenda (entre vários palpites certos), guardar sempre 10% dos seus LUCROS.

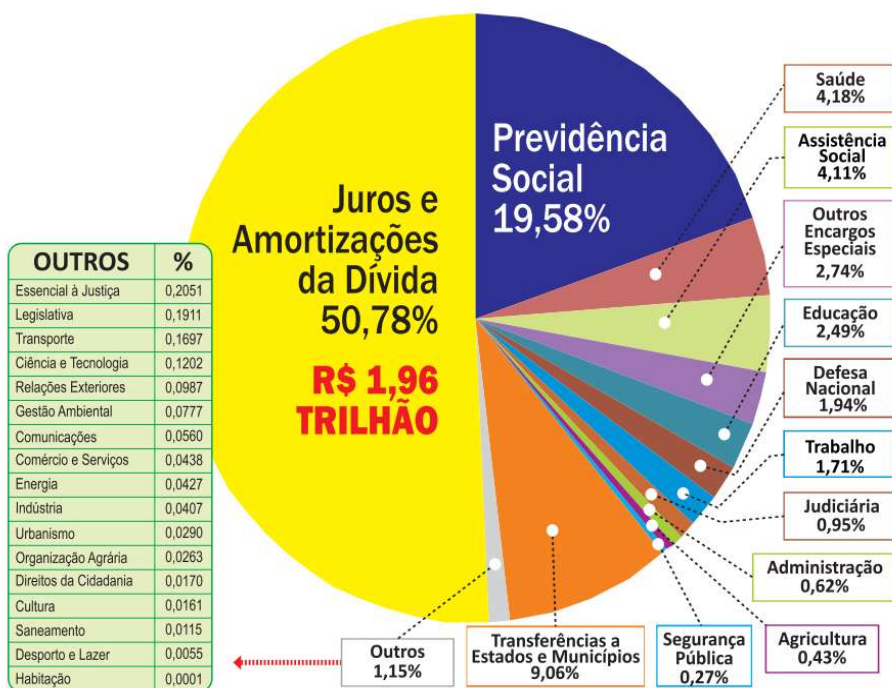
Meu avô e meu pai sempre dizem; ninguém é herói por salvar a si próprio, porém ... quando um problema acaba é porque ele está resolvido.

Eliminar problemas, é gerir seu próprio orçamento, mitigando cada risco empresarial que cruze seu caminho!



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Orçamento Federal Executado (pago) em 2021 = R\$ 3,861 Trilhões



Fonte: https://www1.siof.planejamento.gov.br/QuA/JAXZfc/opepodoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orçamentaria.qvw&host=QVS%40pqik04&anonymous=true&sheet=SH06
 Elaboração: Auditoria Cidadã da Dívida. Consulta em 2/2/2022. Orçamento Fiscal e da Segundade Social. Gráfico por Função, com exceção da Função "Encargos Especiais", que foi desmembrada em "Juros e Amortizações da Dívida" (GND 2 e 6); "Transferências a Estados e Municípios" (Programa 0903), e "Outros Encargos Especiais" (restante da função, composta por gastos com cumprimento de Sentenças Judiciais e outros gastos).



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Orçamento Tradicional	Orçamento-Programa
1. O processo orçamentário é dissociado dos processos de planejamento e de gestão.	1. O orçamento se torna o elo entre o planejamento e a gestão das várias funções da organização.
2. A definição das dotações orçamentárias de cada órgão tem por objetivo viabilizar a aquisição de recursos.	2. A definição das dotações orçamentárias dá prioridade aos custos de realização dos programas, visando o alcance de metas e de resultados.
3. A estrutura do orçamento dá ênfase aos aspectos contábeis da gestão – “quem gasta” e “o que se gasta”.	3. A estrutura do orçamento está voltada para os aspectos administrativos e de planejamento – “como se gasta” e “para que se gasta”.
4. Os principais critérios para classificação de receitas e despesas são determinados em função das unidades administrativas e da natureza de cada item de receita e despesa.	4. Os principais critérios de classificação enfatizam a estrutura dos programas e as diversas funções desempenhadas pelo Governo.
5. Não há uma preocupação com sistemas de acompanhamento e medição do trabalho, bem como dos resultados.	5. Ocorre uma utilização sistemática de indicadores e padrões de medição do trabalho e dos resultados alcançados.
6. O controle é feito para verificar sobretudo a legalidade no cumprimento do orçamento, ou seja, a adequação da aplicação dos recursos às normas vigentes.	6. O controle enfatiza a avaliação da eficiência, da eficácia e da efetividade das ações governamentais.

Fonte: Giacomoni (2009)

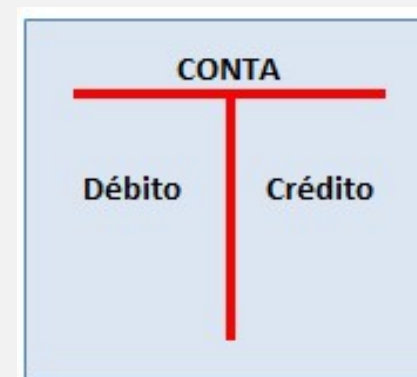
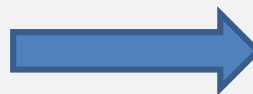


CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

O Planejamento orçamentário e a efetividade do controle na administração para mitigação de riscos e melhoria dos Controles Internos.

As diversas posições de seguimentos e seus discernimentos para entender orçamento e os gastos, agregam respostas a todos os desafios da gestão, sendo indispensável para a garantia mínima de governança.

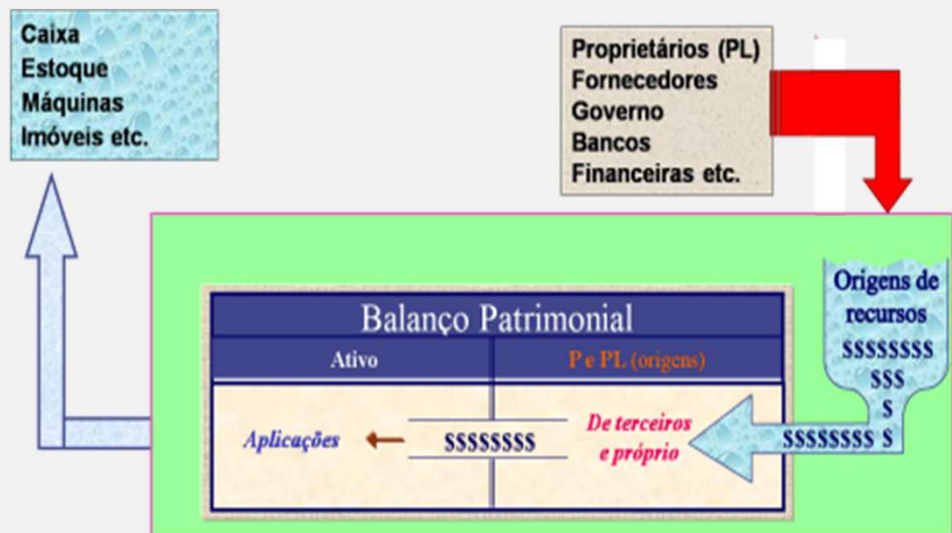
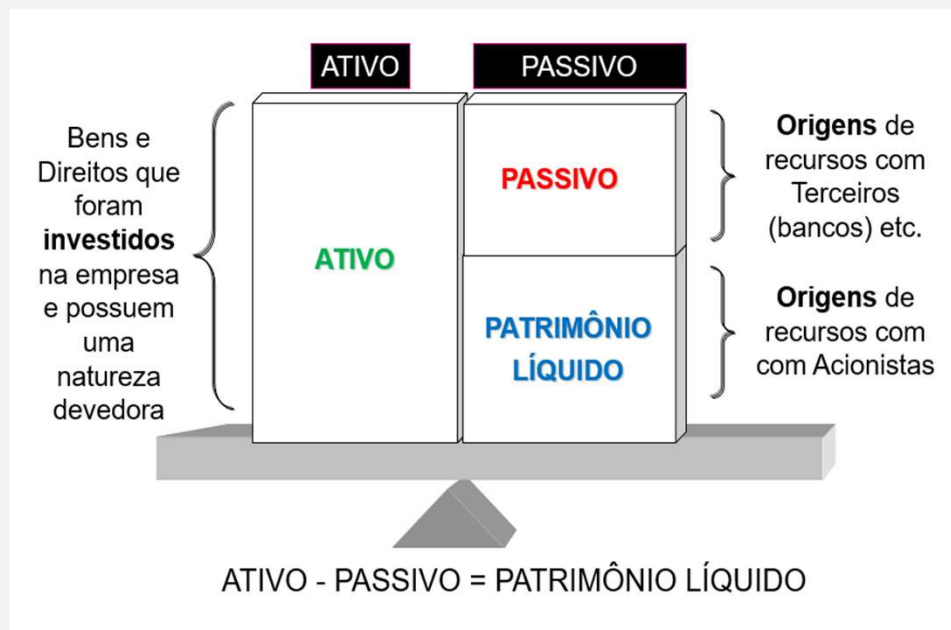
Nossa sugestão de exemplo **BÁSICO** de orçamento, melhorias sempre são bem vindas e com sua imaginação obviamente surgirão melhores definições.





CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Perfeito em agradecimento a sua leitura, mais duas imagens orçamentárias que trarão visão sistêmica para você planejar seu orçamento com efetividade e sempre mitigar riscos estando pronto para saber; **“DE ONDE VEIO E PARA ONDE FOI O DINHEIRO”**.



Obs., sem ofensa, Contador tem em todo lugar!



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

O que acontece quando se gasta mais do que o que se ganha?

		MODO DE PENSAR:	
		Gastar menos do que ganha:	Ganhar mais do que gasta:
Prós:	Fácil implementação	Implementação mais difícil	
	Aplicável à maioria das situações	Estimula a proatividade	
	Não exige tanto esforço	Promove o crescimento	
	Traz mais retornos a curto prazo	Traz mais retornos a médio e longo prazo	
Contra:	Não promove crescimento	Envolve administrar mais riscos	
	Não estimula a mente para a adoção de novas ideias	Exige o esforço de se pensar "fora da caixa"	
	Não estimula a proatividade	Nem sempre é aplicável à maioria das situações	

Quadro 1 – Características dos pensamentos “gastar mais do que ganha” e “ganhar mais do que gasta”

Fonte: Elaboração do autor



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

O que acontece quando se gasta mais do que o que se ganha?



Fonte:
[Como ter mais dinheiro para Investir \(pingback.com\)](#)

JUROS COMPOSTOS

$$M = C(1+i)^t$$

MONTANTE

$$M = C + J$$

matematicafinanceira.org

M: montante
C: capital
i: taxa

t: tempo
J: juros

Lembre-se sempre, vivemos na era da Sociedade do Juros Compostos exponenciais ou seja Progressão Geométrica.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

O que é a conciliação contábil?

Processo em que os saldos dos registros dos atos e fatos contábeis (débito e crédito) nas contas de uma empresa são confrontados e averiguados.

O objetivo é conferir se os valores estão corretos ou se há inconsistência nos dados, permitindo que elas sejam corrigidas a tempo. Exemplos de erros comuns que podem ser encontrados durante a conciliação são:

- valores lançados a menos ou a mais;
- troca de contas;
- inversão de contas;
- duplicidade nos lançamentos;
- omissões.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Qual a importância desse procedimento?

Toda e quaisquer informações errôneas dentro das contas da empresa podem gerar prejuízos de difícil reparação.

Criando bases erradas as decisões dos gestores tendem a ser equivocadas, prejudicam negociações, causando problemas fiscais e até mesmo judiciais.

Por meio da conciliação é garantimos a veracidade dos dados evitando esses problemas.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Qual a importância desse procedimento?

Resumidamente, o processo é importante para o negócio por ajudar o gestor a:

- comparar resultados;
- diminuir riscos financeiros;
- monitorar o fluxo de caixa;
- aprimorar os processos e prevenir erros futuros;
- proteger os recursos da empresa ao reconhecer irregularidades;
- identificar erros nos registros contábeis da organização;
- confirmar a regularidade dos dados, trazendo mais segurança às transações;
- auxiliar na realização de demonstrações contábeis, como o balanço patrimonial.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a conciliação contábil de forma correta?

A primeira etapa; garantir que você tenha todos os dados a serem comparados, assim nenhum erro passará despercebido. Para isso, confira se o controle financeiro da organização está funcionando perfeitamente. Isso significa que as demonstrações financeiras e contábeis, planilhas de juros, relatórios e outros documentos devem estar atualizados e completos.

Para ter segurança nas informações, uma dica é contar com sistemas tecnológicos, a gestão e captura automática de documentos fiscais emitidos contra a empresa, o que evita perdas de documentos, minimiza a ocorrência de erros, possibilita a realização de manifestações sobre as notas, facilita a gestão das contas e mais.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a conciliação contábil de forma correta?

Separe as contas pessoais da empresarial

Ressalta-se que é muito importante separar a conta pessoal da empresarial, pois em alguns casos o empresário usa sua própria conta para arcar com custos da empresa, e no fim tenta compensar a diferença fazendo a operação inversa.

E isso irá misturar custos, tornando difícil identificar quais são os gastos que estão prejudicando as finanças corporativas, o que também prejudica a conciliação.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a conciliação contábil de forma correta?

Determine o período para conciliação

O prazo para realizar a conciliação contábil deve ser definido conforme a necessidade do negócio. Se a empresa realiza centenas de movimentações financeiras todos os meses, é recomendável que ela seja feita mensalmente. Entretanto, ela também pode ser feita trimestral, semestral ou anualmente.

Compare os valores

Com todas as informações em mãos, você deverá comparar os números. Confronte as entradas e saídas, juros, datas e outros elementos que estejam presentes nos relatórios, planilhas, entre outros documentos. Após essas ações, anote qualquer incongruência que for encontrada.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a conciliação contábil de forma correta?

Corrija os eventuais problemas nos dados

Aqui você corrigirá todos os entraves encontrados na etapa passada, incluindo falhas matemáticas e gargalos nos controles internos.

Faz-se necessário entender a raiz do problema.

Por exemplo, se há incoerência no fluxo de caixa, verifique se foi um erro de cálculo, se dinheiro foi subtraído indevidamente do caixa, entre outras possibilidades.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a conciliação contábil de forma correta?

Erro ao lançar valores

São falhas na digitação de valores, realização de cálculos, pagamentos errôneos, descontos imprevistos e outros problemas afins. Esses são erros comuns que podem ser cometidos pelos colaboradores. Nesse caso, encontre o documento original, confira os valores e os cálculos realizados.

Duplicação de lançamentos

Trata-se do pagamento, saídas ou entradas que foram registradas mais de uma vez. Nesse caso você deve verificar os lançamentos efetivados.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a conciliação contábil de forma correta?

Datas divergentes

Esse é um erro comum de ocorrer no fluxo de caixa. Para isso, oriente seus colaboradores a contabilizar os valores quando as quantias efetivamente entrarem no caixa.

Documente os procedimentos

Documente as razões pelas quais os problemas ocorreram e anote as medidas que foram tomadas, a fim de que eles não ocorram novamente. Faça relatórios e transmita à equipe responsável para que eles não incorram nos mesmos erros.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a conciliação contábil de forma correta?

Transmita a conciliação para a contabilidade

Por fim, você deverá enviar todas as informações para a área contábil da empresa, permitindo que os contadores utilizem as informações sempre que necessário.

O ato também os ajudará a elaborar os relatórios contábeis e gerenciais.

A conciliação contábil é um procedimento fundamental para manter o equilíbrio das contas, evitar perdas e melhorar o controle financeiro. Entretanto, o processo deve ser realizado com muito cuidado, já que qualquer disparidade de informações deve ser anotada e corrigida.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Comparativo Provisão x Reserva

Base para Comparação	Provisão	Reserva
Significado	A provisão significa prever uma responsabilidade futura esperada	Reservas significa reter uma parte do lucro para uso futuro
O que é isso?	Cobrar contra o lucro	Apropriação de lucro
Fornecer para	Passivos conhecidos e perdas antecipadas	Aumento do capital empregado
Presença de Lucro	Não é necessário	O lucro deve estar presente para a criação de reservas
Compulsão	Sim, como por GAAP	Opcional exceto para algumas reservas cuja criação é obrigatória
Pagamento de Dividendos	O dividendo nunca pode ser pago com provisões	O dividendo pode ser pago de reservas

Conforme o blog do Cefis, Fonte deste comparativo, as reservas não estão vinculadas à despesas ou antecipação dessas, são contrapartidas de acréscimos patrimoniais ou de destinações de resultado. As reservas de capital são constituídas com valores recebidos pela empresa e que não se referem à entrega de bens ou serviços pela empresa.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não confunda estas Reservas vide comparativo as diferenças destacadas entre ambas.





CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Qual a relação entre reversa de lucros e reserva de capital?

Na contabilidade de uma empresa, temos também a reserva de capital. A diferença entre **reserva de capital e reserva de lucros** é a seguinte:

- **Reserva de capital:** corresponde a recursos obtidos que não atingiram ou não passaram pelos resultados em forma de receita. Ou seja, não são provenientes da comercialização de bens ou de serviços prestados. Em geral, são recursos dos sócios da organização;
- **Reserva legal de lucros:** refere-se a recursos oriundos de lucros gerados no resultado do exercício. Logo, tais lucros, mantidos na organização, são passíveis de ser empregados para distribuir dividendos no futuro. Outra possibilidade é a reserva para compensação de eventuais prejuízos.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não ter e ou não atualizar as Coberturas de Seguros adequadas as operações de sua empresa

O seguro empresarial oferece proteção contra diversos riscos, como incêndios, roubo, danos causados por terceiros, entre outros.

Além disso, ele pode ajudar a minimizar os danos financeiros causados por eventos imprevistos.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não ter suporte jurídico adequado

“Quem paga e ou contrata mal, paga duas vezes”!

Para evitar aborrecimentos precisamos de apoio jurídico adequado e assertivo e recomendo o escritório **Vosgerau & Cunha Advogados Associados (VEC)** é um escritório de advocacia **Full Service** constituído por advogados talhados e experientes que visam prestar um serviço jurídico diferenciado. O lema deles me traz segurança na contratação e recomendação, **Mais que resolver conflitos, nosso propósito é antecipar soluções.** A antecipação é sempre a melhor técnica.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a gestão de dívidas?

Entenda a origem das dívidas

Avaliar a origem dos seus débitos. Identificar que tipo de comportamento você tem como consumidor. Portanto, identifique como cada dívida teve início e tente entender se há um princípio comum.

Esse processo permite analisar seus gastos mensais. Assim, você pode entender se o que está comprando é realmente necessário ou se os débitos são o resultado de escolhas impulsivas.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a gestão de dívidas?

Calcule o valor total que você deve

Você deve conhecer o montante devido. Muita atenção, porque você não deve considerar apenas a quantia principal. Inclua os juros, multas e demais taxas que serão cobradas até a liquidação do débito.

Aproveite para projetar o tempo de pagamento de cada dívida. Com essas informações em mente, ficará mais fácil desenvolver estratégias para quitá-las sem comprometer todo o seu orçamento.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a gestão de dívidas?

Tenha um plano para renegociar as dívidas

Com os dados em mãos, é fácil desenvolver um plano para pagar as dívidas.

Uma possibilidade é entrar em contato com os credores e negociar os valores devidos.

Para isso, conheça as alternativas, projete descontos, calcule os prazos e analise a possibilidade de pagar à vista. Se for possível, pense em propostas para reduzir os juros. Lembre-se de que, além de fechar um acordo, é fundamental que você consiga cumprir com suas obrigações.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a gestão de dívidas?

Não faça novas dívidas

Acordo fechado, reavalie hábitos evite novos parcelamentos, se faz compras por impulso, busque evitá-las (esconda o cartão de crédito e não o use). Nesse caso, as parcelas podem comprometer uma parte considerável do seu orçamento, principalmente em épocas de crise.

Para facilitar, considere juntar o dinheiro antes de adquirir o produto ou serviço.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a gestão de dívidas?

A inúmeras outras estratégias mas ... Não é o objetivo desta publicação tratar de todas agora, nos procure!

Em nosso portfólio temos experiência em tratar deste tema já reduzimos endividamento de R\$ 1.8 bilhões de reais a R\$ 800 mil reais e tudo de forma licita porem aplicando negociação e muito planejamento e reengenharia financeira.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a gestão de dívidas?

Tenha um planejamento financeiro

Controlar as finanças é um passo fundamental para conseguir pagar todas as contas, manter o orçamento em dia e continuar fazendo investimentos com tranquilidade. Para tanto, crie um planejamento financeiro que envolva todas as suas possibilidades, desejos e limitações.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a gestão de dívidas?

Foque na organização financeira

Após se planejar e definir objetivos, por meio dum orçamento completo distribuindo os recursos de forma a otimizar o uso do dinheiro. Definindo um teto de gasto para cada categoria.

Ao colocar seu orçamento em prática, acompanhamento por meio de conciliações e atualização sempre que modificações sejam necessárias. Quanto mais informações você tiver sobre as suas finanças, mais fácil será tomar boas decisões e evitar o endividamento.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a gestão de dívidas?

Crie uma reserva financeira

Em momentos de crise, é comum que surjam diversos imprevistos, planejamento financeiro comporta isso, principalmente por meio de uma reserva de emergência.

Ela representa uma quantia financeira disponível para ser utilizada em situações adversas.

Isso evita que você precise resgatar investimentos e acabe tendo mais perdas financeiras.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Como fazer a gestão de dívidas?

Tenha disciplina

Na prática, é necessário ter disciplina e se preparar para as dificuldades financeiras que podem surgir ao longo dos meses.

“Endividado não se pode pensar e ou desejar comprar é perigoso”!

Com esse cuidado, você terá mais chances de superar problemas sem atrasar contas ou recorrer a empréstimos.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não buscar Financiamento externo (medo de dívidas)?

Parece contraditório, porém nem sempre dever dinheiro é algo ruim. Empresas necessitam captar financiamento para crescer gerar valor para seus negócios e convivem normalmente com dinheiro emprestado. Entretanto, sempre é importante cuidado para que as dívidas do empréstimo não ultrapassem a geração de caixa da empresa, por meio de disciplina e planejamento financeiro.

Gestão financeira é buscar, no momento certo, financiamento que supra as necessidades da empresa, garantindo sustentabilidade a operação e evitar problemas de caixa no futuro.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não buscar Financiamento externo (medo de dívidas)?

Bom financiamento tem taxas de juros mais baixas e prazos adequados para começar a pagar (carência) e para quitar a dívida (amortização).

Oferece a possibilidade de pagar a dívida sem grandes impactos, evitando um refinanciamento, é importante que o dinheiro tenha um destino adequado (*não é para troca do BMW, viagem a Europa e ou compra daquela cobertura na praia*) e que sua aplicação gere um retorno acima do custo da dívida.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não buscar Financiamento externo (medo de dívidas)?

O objetivo é entender se é ou não uma boa opção contrair um empréstimo para investir e dar fôlego ao seu fluxo de caixa e capital de giro.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não buscar Financiamento externo (medo de dívidas)?

1) Começar um novo projeto

Isso pode viabilizar a construção de uma nova fábrica ou linha de produção, abrir escritórios comerciais em outros estados, adquirir outras empresas, melhorar seu produto ou mesmo desenvolver outra linha de produtos.

2) Aumentar o capital de giro

Capital de Giro (NCGL, Necessidade de Capital de Giro) para qualquer operação é sempre necessário, seja pelo descasamento das datas de suas despesas e pagamentos de seus clientes, (sem contar inadimplência e parcelamentos).



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não buscar Financiamento externo (medo de dívidas)?

Dependendo da natureza do negócio, essa diferença no fluxo de caixa é grande e isto pode vir a ser um complicador da saúde financeira da empresa.

Por isso, um empréstimo com juros mais baixos para aumentar o seu capital de giro, é uma boa saída para não ficar no aperto de uma hora para outra.

Principalmente em épocas de crise, quando receber dos seus clientes sempre é mais incerto o que pode aumentar a inadimplência.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não buscar Financiamento externo (medo de dívidas)?

3) Sustentar financeiramente uma nova ideia

Iniciar um novo projeto visando aumentar faturamento é boa razão para procurar um financiamento, aquele que demora a dar um retorno financeiro por não estar diretamente atrelado ao aumento de faturamento.

Exemplo; implantação dum novo ERP, ou outro processo semelhante. Intangíveis de Longo Prazo, onde o retorno financeiro esperado leva mais tempo do que o desejado e investimos grande quantidade de dinheiro para um ganho qualitativo incerto e retorno de longo prazo. Neste caso, projetos são um bom motivo para investir num financiamento.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não buscar Financiamento externo (medo de dívidas)?

4) Garantir saída de situações delicadas

Cenários econômicos instáveis levam empresários a precauções diante da crise, a maioria resolve cortar gastos, ou buscam alternativas para situações que afetem diretamente seu negócio. Se as vendas caíram por causa da crise, uma quantia de dinheiro com baixo custo pode ajudar a melhorar a situação financeira da empresa antes que o balanço atinja uma situação crítica. Ou ainda garantir a folha de pagamento dos funcionários sem que haja cortes.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não ter um Plano de Sucessão Empresarial

O plano de sucessão tem como objetivo identificar profissionais qualificados para uma função e mapear possíveis substitutos.

Esses funcionários precisam estar prontos para assumir as responsabilidades do cargo caso a pessoa que o ocupa não esteja mais disponível.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não ter um Plano de Sucessão Empresarial

Como sua empresa conduz a sucessão familiar e a profissionalização da gestão ?

Existe um conjunto de 12 fatores que permitem identificar os aspectos que necessitam ser analisados nas empresas familiares.





CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não ter Controle de Estoque





CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não seleccionar Fornecedores confiáveis



PREPARAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

- ✓ Perfil da empresa
- ✓ Alcance de produção e processo
- ✓ Recursos e capacidades
- ✓ Infraestrutura e transporte



AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES

- ✓ Sistema de controle de qualidade
- ✓ Organização e estrutura
- ✓ Pessoal
- ✓ Procedimentos operacionais
- ✓ Instalações
- ✓ Material
- ✓ Teste não destrutivo



AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

- Matriz de avaliação
- Classificação de fornecedores

De acordo com:

- ✓ Desempenho
- ✓ Risco potencial
- ✓ Fraquezas



PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não selecionar Fornecedores confiáveis



1

INDICAÇÃO

Converse com colegas de mercado que possam te indicar fornecedores e use ferramentas de indicação das redes sociais.

2

INVESTIGAÇÃO

Pesquise avaliações de quem já usou o serviço, qualidade do conteúdo produzido e comprometimento com a solução.

3

APROXIMAÇÃO

Preocupe-se em entender os contextos das referências apresentadas e como ele lida com informações confidenciais.

4

NEGOCIAÇÃO

Transparência e "papo reto" são essenciais para uma boa relação de parceria.

5

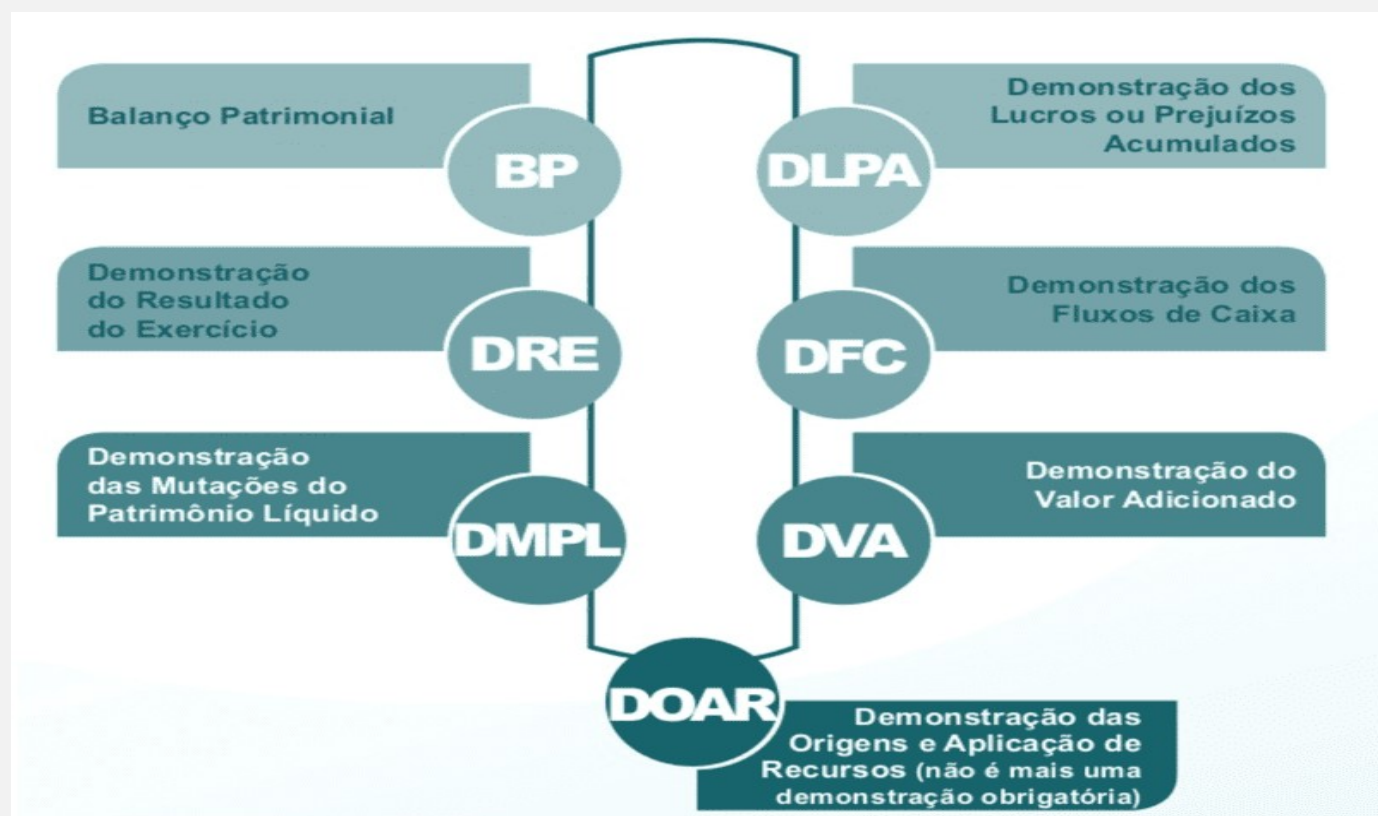
COMPARAÇÃO

Classifique os requisitos e compare os pretendentes com base na análise dos quatro passos anteriores.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não Fazer Análise das DFC's (Demonstrações Financeiras Contábeis)





CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Não Fazer Análise das DFC's (Demonstrações Financeiras Contábeis)

$$LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{P. Não Circulante}}$$

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$IE = \frac{\text{Passivo Circulante} \times 100}{\text{Capital de Terceiros}}$$

As empresas se veem diante de cenário instável e complexo, decorrente de influências econômicas e fenômenos sociais, fatores que motivam transformações gerenciais no cotidiano das organizações. Nos procure para entender como utilizar estas análises em prol do sucesso de sua empresa.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Terceirizar atividades contábeis negligenciando e ou excluído; Gestão de Custos, Estoques e Processos de Produção

Os gestores devem saber que não irão contar com infraestrutura e suporte 100% do tempo, a importância é buscar um escritório parceiro e de confiança para ter uma relação transparente e boa comunicação!

A distância física é um ponto de atenção. Afinal, se todos os envolvidos não estiverem bem alinhados, a comunicação pode não ser assertiva o suficiente para manter as atividades fluídas. Por isso, a dica é assegurar a quantidade de reuniões mensais ainda na fase de negociação.



CORRIGINDO ERROS NA GESTÃO EMPRESARIAL

Terceirizar atividades contábeis negligenciando e ou excluindo; Gestão de Custos, Estoques e Processos de Produção

Atuação limitada

Ainda que os gestores contem com um escritório competente, idôneo e parceiro, é importante ter em mente que a contabilidade realiza apenas os serviços contratados.

Assim, qualquer atividade extra pode gerar um custo não previsto.

Portanto, avalie o seu cenário, negocie e registre todos os acordos!



OBRIGADO

EMAIL's:

agnaldo.alves@grupoaal.com.br

contato@grupoaal.com.br

WhatsApp:

55 041 99948-2273

"O rio atinge seus objetivos porque aprendeu a superar obstáculos." - Lao-Tsé

